



CHAMADA PARA ARTIGOS / CALL FOR ARTICLES

PAPER TRAILS: Post-industrial histories, technical memories and art practices

CALENDÁRIO/ TIME FRAME

17.06.2022	Prazo para entrega de artigo completo	Deadline for submission of full article.
15.07.2022	Comunicação de aceitação de artigo para apreciação por pares	Notification of acceptance of article for peer review.
08.08.2022	Comunicação da necessidade de revisão de artigos	Notification of the need for article revision.
09.09.2022	Entrega/submissão de versão final do artigo	Submission of the article's final version.

http://www.papertrails.techneart.ipt.pt/en/volume_especial/

Promoters:

**Techn
& Art**
CENTRO DE TECNOLOGIA, RESTAURO
E VALORIZAÇÃO DAS ARTES

édhéa

Financing:
Funding reference FCT: UIDB/05488/2020

FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Partners:


United Nations
Educational, Scientific and
Cultural Organisation

 
uni2win
ipt
Instituto de Investigação em
Tecnologia


Ge
GRUPO ESPAÑOL
DE INVESTIGACIÓN EN
CIENCIAS


ipt
Instituto de Investigação em
Tecnologia


TOMAR
CIDADE TEMPLÁRIA

TOMAR
CIDADE TEMPLÁRIA


TECNICELPA

O projeto PAPER TRAILS assegurou a edição do N.º 22 da Revista **Ge-conservación** (<https://geiic.com/ojs/index.php/revista>) a ser publicado em dezembro de 2022 com o título PAPER TRAILS: Post-industrial histories, technical memories and art practices. O volume em causa será editado por Federica Martini, Renata Barbosa, Hermínia Sol e Ricardo Triães e contará com um Comité Científico externo à revista que fará a avaliação dos artigos seguindo o sistema blind-review.

Os sítios de património industrial trazem frequentemente à lembrança vivências, com laivos nostálgicos, de um tempo passado. Contudo, a sua abundância suscita, de igual modo, preocupações legítimas quanto ao seu futuro. Nas últimas décadas, têm sido exercidas pressões, sobretudo resultantes da emergência de novas políticas relativas ao planeamento urbanístico e à salvaguarda do património, no sentido de reutilizar ou transformar construções existentes segundo as leis do património (Oeverman & Mieg, 2015; Douet, 2016). A escala da obsolescência tecnológica, os sucessivos processos pós-industriais e de desindustrialização colocam dúvidas quanto ao número de edifícios preservados bem como em relação ao que deve ser mantido quando a produção industrial terminar. Será que todos os edifícios industriais, agora em desuso, devem ser preservados? E, preservá-los para quê? Quais são as comunidades implicadas e comprometidas na construção deste património? E que formas de preservação devem ser realizadas na manutenção tanto de memórias materiais, como de imateriais, que as experiências industriais envolvem?

The PAPER TRAILS project has secured the edition of issue 22 of the journal **Ge-conservación** (<https://geiic.com/ojs/index.php/revista>) to be published in December 2022 under the title PAPER TRAILS: Post-industrial histories, technical memories and art practices. The volume will be edited by Federica Martini, Renata Barbosa, Herminia Sol and Ricardo Triães and will have a Scientific Committee external to the journal that will evaluate the articles following a blind-review process.

Industrial heritage sites are commonly regarded as a nostalgic reminder of a past life, however their abundance raises legitimate concerns about their future. In recent times, pressure has been mounting, especially as a result of the emergence of new policies for urban planning and for heritage safeguard, to reuse or transform existing constructions within the frame of heritage laws (Oeverman & Mieg, 2015; Douet, 2016). The scale of technological obsolescence along with successive post-industrial and deindustrialization processes questions the number of buildings preserved and what should be kept when industrial production is over. Are all former industrial buildings to be preserved? What are they to be held for? What are the communities concerned and involved in the construction of this heritage? And what forms of preservation may be performed to keep both the material and immaterial memories that industrial experiences entangle?

Following guidelines by the Council of Europe in the 2010s, integrated conservation and revitalization practices have helped take the notion of industrial heritage out of the memory sphere and back into the productive one. While since the 1970s, industrial reconversions have frequently

Promoters:



Financing:

Funding reference FCT: UIDB/05488/2020



Partners:



No seguimento das orientações do Conselho da Europa de 2010 em diante, as práticas integradas de conservação e revitalização ajudaram a tirar a noção de património industrial da esfera da memória e voltaram a colocá-la na esfera produtiva. Muito embora, desde a década de 70, as reconversões industriais tenham frequentemente resultado numa transformação de um local industrial para um local cultural (Steyerl, 2009), a estética industrial do século XXI muda e reajusta-se às atuais regras económicas e modos de trabalho. Ao mesmo tempo, reconversões históricas como as tiers-lieu francesas (terceiros lugares) - sítios industriais que foram convertidos em sítios culturais nos anos 90 - tornaram-se, mais uma vez, vulneráveis sob a pressão de novas políticas de marketing territorial. Neste contexto de mudança, novas formas de conservação emergem através dos estudos patrimoniais, dos estudos de memória e de práticas artísticas que advogam a inclusão orgânica da memória dos trabalhadores e dos conhecimentos técnicos no processo de preservação com a arquitetura física dos edifícios industriais.

Em simultâneo, reflexões mais recentes sobre a utilização de processos criativos relativos à conservação do património industrial estão a desafiar posições mais ortodoxas sobre a ética da conservação (Holtorf, 2020). Estas opiniões argumentam que os legados passados, longe de estarem completos, refletem a alteração das perceções do passado à medida que o tempo passa. Em alguns casos, vão ainda mais longe e defendem a adoção de uma estratégia que incorpore a criatividade na conservação de bens do património profundamente danificados (Ireland, 2015). Esta abordagem visa, também, dotar os objetos com

resulted in a transformation from an industrial site to a cultural location (Steyerl, 2009), the 21st-century industrial aesthetic shifts and readjusts to current economic rules and labour modes. At the same time, historical conversions such as the French "tiers-lieu" (third places) - industrial sites converted into cultural sites in the 1990s - have once again become vulnerable under the pressure of new territorial marketing policies. In such a changing context, new forms of conservation emerge across heritage studies, memory studies, and art practices that advocate for organically including in the preservation process workers' memories and technical knowledge along with the physical architecture of the industrial building.

In parallel, recent reflections on the usage of creative processes concerning industrial heritage conservation are challenging more orthodox stances on conservation ethics (Holtorf, 2020). These views argue that past legacies, far from being complete, mirror the transformation of perceptions of the past as time goes by. Some go even further and advocate for the adoption of a strategy that incorporates creativity in the conservation of severely damaged heritage items (Ireland, 2015). This approach also aims at instilling the objects with creative interest and, as a result, help in decision-making processes regarding the new shape and life they will be given while considering, at the same time, the significance of heritage preservation for future generations.

The volume "PAPER TRAILS: Post-industrial histories, technical memories and art practices" questions contemporary cultural, social and economic contexts where industrial heritage is performed. It promotes an interdisciplinary approach by summoning industrial heritage conservation

Promoters:



édhéa

Financing:

Funding reference FCT: UIDB/05488/2020



Partners:



interesse criativo e, desse modo, auxiliar processos de tomada de decisão sobre a nova forma e vida que lhes será dada, considerando, ao mesmo tempo, o significado da preservação do património para as gerações futuras.

O volume PAPER TRAILS: Post-industrial histories, technical memories and art practices visa questionar os contextos culturais, sociais e económicos contemporâneos onde o património industrial se encontra inserido. Visa igualmente promover uma abordagem interdisciplinar, invocando a conservação e restauro do património industrial, mas recorrendo também a perspetivas emanadas dos estudos de memória e dos estudos artísticos. Com isto em mente, o volume propõe-se examinar os modelos atuais de conservação do património industrial tangível e intangível através da conservação e restauro, da arquitetura, dos estudos de memória e de práticas artísticas, expondo, ao mesmo tempo, os conflitos que estes diferentes pontos de vista podem acarretar.

O volume convida à submissão de artigos tendo em consideração as seguintes orientações (não se limitando, porém, às mesmas):

- exemplos recentes de técnicas de conservação/restauro usadas em edifícios industriais devolutos;
- exemplos de edifícios industriais reconvertidos tendo a ideia de sustentabilidade por base (vulnerabilidades materiais de edifícios industriais reconvertidos);

and restoration, while also resorting to perspectives emanating from memory and artistic studies. With this in mind, the volume aims to assess current models for conserving tangible and intangible industrial heritage through the means of conservation and restoration, architecture, memory studies and art practices, while exposing the conflicts that these different views may carry.

The volume welcomes contributions on (but not limited to):

- recent examples of conservation/restoration techniques of former industrial buildings;
- sustainable development of reconverted industrial buildings (material vulnerability of reconverted former industrial buildings);
- ecological impact of conservation/restoration of industrial heritage;
- art-based conservation/preservation of industrial buildings as a creative and social empowerment act;
- industrial heritage transformation through co-creation and artistic appropriation;
- community-based art processes creating new narratives for post-industrial contexts; and
- controversial and contentious narrative-related memories of industrial heritage (representativity, choices and intervention techniques).

Promoters:



édhéa

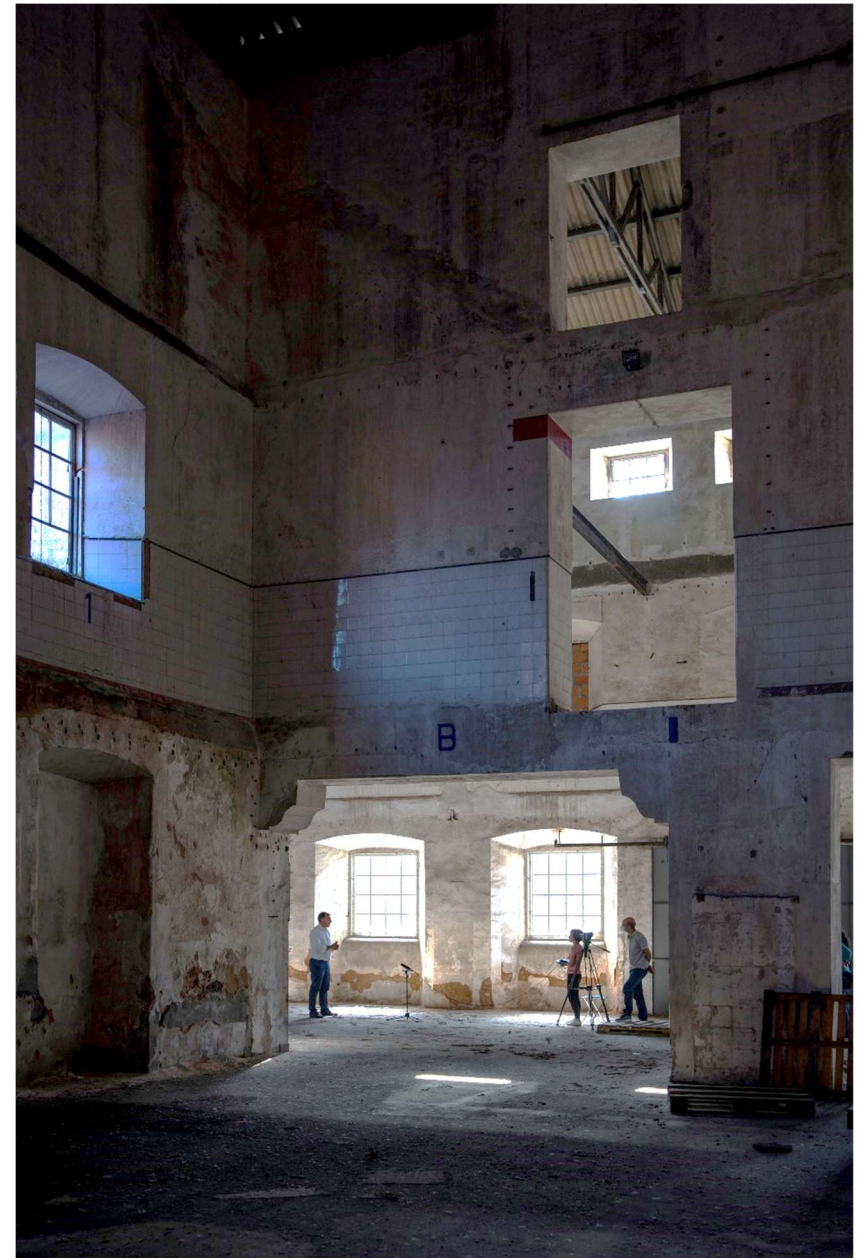
Financing:
Funding reference FCT: UIDB/05488/2020



Partners:



- o impacto ecológico da conservação/restauro do património industrial;
- conservação/preservação, com propósitos artístico-criativos, de edifícios industriais como um ato de empoderamento criativo e social;
- a transformação do património industrial através da cocriação e da apropriação artística;
- os processos artísticos de base comunitária, cujas narrativas se direcionam para contextos pós-industriais; e
- as memórias narrativas controversas e discordantes das narrativas oficiais relacionadas com o património industrial (representatividade, escolhas e técnicas de intervenção).



Promoters:

Financing:
Funding reference FCT: UIDB/05488/2020

Partners:

Fontes:

Oeverman, H., & Mieg, H. (2015). *Industrial Heritage Sites in Transformation: Clash of Discourses*. Routledge.

Douet, J. (2016). *Industrial heritage re-tooled: The TICCIH guide to industrial heritage conservation*. Routledge.

Holtorf, C. (2020). Conservation and Heritage as Creative Processes of Future-Making. *International Journal of Cultural Property*, 27(2), 277-290.

Ireland, T. (2015). The ethics of visibility: Archaeology, conservation and memories of settler colonialism. In *The ethics of cultural heritage* (pp. 105-125). Springer, New York, NY.

Steyerl, H (2009) Is a museum a factory? e-flux #7. Available at: https://asmedia.s3.amazonaws.com/c7745b0e21bdda11e19c1a3341014933/_nG1HXI8dM.pdf (accessed 3 February 2022).

Sources:

Oeverman, H., & Mieg, H. (2015). *Industrial Heritage Sites in Transformation*. Routledge Publication

Douet, J. (2016). *Industrial heritage re-tooled: The TICCIH guide to industrial heritage conservation*. Routledge.

Holtorf, C. (2020). Conservation and Heritage As Creative Processes of Future-Making. *International Journal of Cultural Property*, 27(2), 277-290.

Ireland, T. (2015). The ethics of visibility: Archaeology, conservation and memories of settler colonialism. In *The ethics of cultural heritage* (pp. 105-125). Springer, New York, NY.

Steyerl, H (2009) Is a museum a factory? e-flux #7. Available at: https://asmedia.s3.amazonaws.com/c7745b0e21bdda11e19c1a3341014933/_nG1HXI8dM.pdf (accessed 3 February 2022).

Symposium PAPER TRAILS: Post-industrial histories, technical memories and art practices in Tomar

Este evento científico decorrerá de 25 a 27 de maio 2022 em Tomar

This scientific event is scheduled to take place between the 25th and 27th of May 2022 in Tomar.

http://www.papertrails.techneart.ipt.pt/en/paper_trails/

[e-mail: pptrails@gmail.com](mailto:pptrails@gmail.com)

Promoters:



édhÉa

Financing:

Funding reference FCT: UIDB/05488/2020



Partners:

